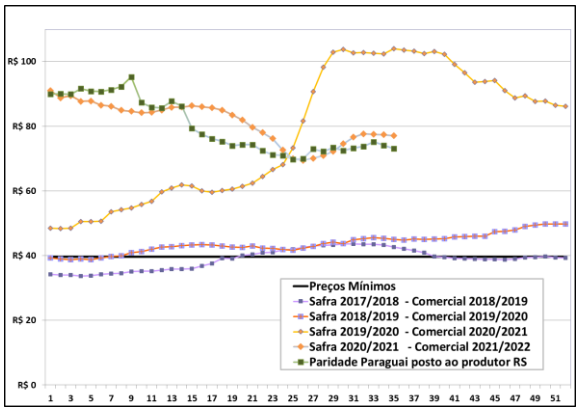
ARROZ – 30/08 a 03/09/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
	Preços ao produtor(1)							
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	102,75	76,62	77,37	77,08	-24,98%	0,60%	-0,37%
Pelotas(2)	50kg	110,00	79,00	80,00	80,00	-27,27%	1,27%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	85,35	82,50	81,92	-	-4,02%	-0,70%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	72,45	74,10	73,08	-	0,87%	-1,38%
Santa Catarina(2)	50kg	88,58	74,94	77,75	77,75	-12,23%	3,75%	0,00%
Tocantins	60kg	140,00	100,00	100,00	105,00	-25,00%	5,00%	5,00%
Mato Grosso	60kg	112,57	75,57	80,43	86,43	-23,22%	14,37%	7,46%
	Preço no Atacado							
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	120,22	111,54	110,70	109,99	-8,51%	-1,39%	-0,64%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	100,36	103,49	103,13	-	2,76%	-0,35%
	Cotações Internacionais							
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	495,00	400,00	409,00	408,00	-17,58%	2,00%	-0,24%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	592,00	590,00	588,00	585,00	-1,18%	-0,85%	-0,51%
	Paridades de Importação (Atacado de SP)							
Importação Tailândia(5)	30kg	-	96,92	100,26	98,61	-	1,74%	-1,65%
Preço efetivo de Importação	Preço efetivo de Importação							
Paraguai	Tonelada	360,37	454,48	-	456,36	26,64%	0,41%	-
Dólar EUA	R$/US$	5,6340	5,1962	5,2759	5,1676	-8,28%	-0,55%	-2,05%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R$ 40,18/50Kg (RS e SC), R$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maiol/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Os preços apresentaram mais uma semana de amena desvalorização, em meio a menor demanda das indústrias de beneficiamento. O movimento atual das cotações do arroz segue em linha ao projetado pelos modelos econométricos de séries temporais, que estimam uma leve queda dos valores comercializados até a colheita da próxima Safra 2021/22. Cabe ressaltar, entretanto, que a elevação recente dos custos de produção e a boa capitalização, por parte dos produtores, deverão limitar a redução dos preços comercializados.

Como fatores importantes na projeção de viés de redução das cotações, destacam-se o menor volume comercializado nos primeiros meses do ano no estado do Rio Grande do Sul e a significativa retração das exportações no primeiro semestre, sendo este período a principal janela de exportação de arroz para o mercado internacional.

Mais especificamente sobre a balança comercial do grão, o país apresenta retração de 52,8% do volume exportado e importações dentro da média dos últimos anos, na comparação em períodos similares.

MERCADO EXTERNO

A forte concorrência no mercado asiático tem mantido os preços tailandeses em baixo patamar. Ademais, na Tailândia, a desvalorização da moeda local (*Bath*) deverá resultar no alcance da meta do governo de exportar 6 milhões de toneladas de arroz em 2021, apesar de, nos primeiros sete meses do ano, o país ter exportado apenas 2,6 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Brasil acumula nos 8 primeiros meses do ano 732 mil toneladas importadas, sendo a previsão, até o final do ano, do país alcançar o volume de 1,0 milhão de toneladas. O Paraguai continua sendo o principal país exportador com 64% do volume comercializado, seguido do Uruguai com 14% e Argentina com 9%.

Sobre as exportações, o país já acumulou no ano, até agosto, o volume de 687 mil toneladas, sendo a estimativa, até o encerramento de 2021, do Brasil exportar 1,15 milhão de toneladas. Sobre os principais destinos do arroz brasileiro, destacam-se: Peru (15%); Países Baixos (13%); Gâmbia (12%); Senegal (12%); Costa Rica (11%); e Venezuela (11%).

Equipe Técnica Sugof/Conab E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245